



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidência da Seção de Direito Privado

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA SEÇÃO DE DIREITO PRIVADO, DESEMBARGADOR FERNANDO ANTONIO MAIA DA CUNHA, NA ABERTURA DA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DO GAPRI – GRUPO DE APOIO AO DIREITO PRIVADO.

Como Presidente da Seção de Direito Privado, e por isso Coordenador do GAPRI, fui incumbido de fazer uma breve saudação nesta solenidade de instalação do Grupo de Apoio ao Direito Privado.

Faço-o orgulhosamente, mas serei breve.

A brevidade impunha a escolha de um só tema.

Optei pelo agradecimento.

O Tribunal de Justiça de São Paulo passa por um dos seus momentos mais delicados e difíceis, e a Seção de Direito Privado, cujos integrantes representam 53% da sua composição, sofre particularmente os seus efeitos. Somos hoje 230 Magistrados (185 Desembargadores, 38 Juízes Substitutos e 7 Juízes de Direito convocados), trabalhando, em média, por força de intervalos entre aposentadorias, férias e afastamentos, com não mais de 180 Magistrados.

No período de janeiro a julho de 2009 proferimos 221.838 votos, e, no mesmo período de 2010, proferimos 237.311 votos. Malgrado tenhamos em igual período proferido 15.000 votos a mais em 2010, dos quais quase 9.000 foram exclusivamente de relator em acórdãos e monocráticas, o nosso acervo passou de 324.545, em 31.12.2009, para 334.085, em julho de 2010, com aumento de 9.500 recursos.

Em suma, em 2010 proferimos 15.000 votos a mais do que no período equivalente de 2009, e, ainda assim, o nosso acervo cresceu 9.500 processos.

Posso afirmar, pelo contato estreito que tenho tido com os Magistrados da Seção, que a esmagadora maioria tem trabalhado no limite da própria capacidade e muito além do que seria razoável, circunstância que, somada ao peso da frustração pelo acervo que ninguém gostaria de ter, tem



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidência da Seção de Direito Privado

ocasionado constantes afastamentos por problemas de saúde e perda da capacidade produtiva em razão de problemas familiares decorrentes do trabalho às noites e finais de semana. Temos visto, como disse recentemente o Ministro Cezar Peluso, colegas perderem a vida e a saúde por conta do excessivo e desgastante exame dos processos, precocemente.

O que fazer se trabalhamos além da nossa capacidade e muito além do razoável, e, apesar disso, não conseguimos evitar o crescimento do nosso acervo?

Aqui o primeiro agradecimento.

A todos os Magistrados e servidores dos nossos gabinetes, que, apesar de tudo, além de não perderem totalmente a esperança, tem dado ao Presidente da Seção todo o apoio e colaboração.

Foi em função dessa participação efetiva de todos que a Presidência da Seção conseguiu, em primeiro lugar, digitalizar todo o setor de admissibilidade dos recursos especiais e extraordinários, em número de 5.000 mensais, de modo a permitir ao Presidente quase três horas diárias a mais dedicadas aos efetivos problemas da Seção. Foi em razão desse apoio e participação que conseguimos, pioneiramente, criar as Comissões de Estudo e Jurisprudência (CEJs) em cada uma das nossas Subseções, de onde saíram os enunciados encaminhados às Turmas Especiais (órgão fracionário do novo Regimento que agilizou o caminho para a uniformização da jurisprudência e para a solução das dúvidas de competência entre as Câmaras da própria Subseção), que já aprovaram as primeiras 20 súmulas do Tribunal de Justiça ligadas ao Direito Privado, das quais 13 estão homologadas pelo Colendo Órgão Especial e 7 devem ser homologadas na próxima quarta feira. Permitiu-nos, também, antes de todos, criar o Portal da Seção de Direito Privado e os boletins mensais de jurisprudência contendo não só os votos proferidos nas Câmaras no mês anterior, mas igualmente os principais julgados do Colendo Superior Tribunal de Justiça e do Colendo Supremo Tribunal Federal.

Tudo isso demandou tempo precioso de todos.

O GAPRI terá a missão não só de assumir todo o trabalho de pesquisa dos gabinetes e preparação das CEJs, poupando o tempo preciso de cada um, mas de organizar o estudo dos temas predominantes, de



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidência da Seção de Direito Privado

preparar módulos e palestras ligados aos temas novos e ao gerenciamento dos gabinetes, de elaborar esboços de votos de temas repetitivos e dominantes das Câmaras, de noticiar os principais julgados dos tribunais superiores, enfim, dar aos nossos gabinetes todo o suporte destinado a permitir uma produtividade que nos permita começar a redução do acervo.

Se depender do ânimo e da disposição dos integrantes do GAPRI já no final deste segundo semestre teremos bons resultados a anunciar.

Esta é a nossa esperança.

O agradecimento a todos pela confiança, pelo apoio, pelo incentivo, pelas idéias, é indispensável pela simples e boa razão de que, sem eles, pouco disso teria sido possível.

Mais alguns agradecimentos antes de terminar.

Ao Desembargador Roberto Bedaque, membro da Comissão de Juristas encarregado da preparação do anteprojeto do Novo CPC e integrante da Seção de Direito Privado, pela disponibilidade em participar de qualquer exposição sobre os principais pontos da reforma a qualquer tempo que fosse do interesse da Seção.

Ao Ministro Cezar Peluso, presidente do Colendo Supremo Tribunal Federal e ex-integrante da Seção de Direito Privado, o nosso profundo agradecimento pela presença que deu brilho e grandeza à instalação do GAPRI. Incumbido de prestar-lhe uma homenagem em nome do GAPRI e da Seção de Direito Privado deparei-me com um problema intransponível. Vossa Excelência, na Presidência da mais alta Corte de Justiça, é presença obrigatória em todas as grandes solenidades da República. Por isso a nossa singela homenagem tem apenas um diferencial: a sinceridade da manifestação de amizade e apreço. Nos momentos de tempestade em Brasília, conte com o apoio incondicional dos seus colegas que hoje integram a Seção de Direito Privado, do qual Vossa Excelência é hoje o mais ilustre representante. Assim, receba, o amigo Peluso, o Desembargador Cezar Peluso e o Ministro Cezar Peluso, a nossa mais sincera demonstração de amizade e respeito. Sinta-se, aqui, em casa.

Muito obrigado a todos.